

**TEMPESTADE, DOS X-MEN, E AS RELIGIÕES AFRICANAS:
A HQ COMO MATERIAL PARA ESTUDO E DEBATE
SOBRE DIVERSIDADE, PRECONCEITO E INCLUSÃO**

Flávia Cavalcanti Gonçalves (UEMS)
flacavalcantigoncalves@gmail.com
Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
natanielgomes@uol.com.br

O trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica que analisa as histórias em quadrinhos como um aporte para o debate sobre diversidade, preconceito e inclusão em instituições escolares. O texto apresenta um breve relato histórico sobre como as histórias em quadrinhos, apresentando, inicialmente, personagens estereotipados e estigmatizados que eram motivo de riso em um contexto social e histórico, passando, paulatinamente, após a Segunda Grande Guerra, a surgir nos enredos dos quadrinhos alguns heróis que representam os segmentos antes estigmatizados. Em 1963, Stan Lee apresenta o primeiro herói-negro nas histórias em quadrinhos, Pantera Negra, posteriormente em 1975 é criada a personagem Tempestade, do grupo X-men. Em um segundo momento do texto, foram estudadas as aproximações entre a personagem Tempestade e Oya-Yansã, Orixá de religião afro-brasileira. O texto sugere que a utilização das histórias em quadrinhos com representações de personagens das mais diversas etnias, religiões, heróis e heroínas, pode suscitar debates, estudos, jogos, leituras, representações cênicas, análises e diversas atividades envolvendo os temas deste trabalho: inclusão, diversidade, preconceito etc.